



PLANO ANUAL DE ATIVIDADES STEDIM 2015



PLANO ANUAL DE ATIVIDADES STEDIM 2015

Serviço Técnico de Educação para a Deficiência Intelectual e Motora

Direção Regional de Educação e Recursos Humanos

Região Autónoma da Madeira

Caminho de Santo António, nº 285

291740560/ 925155001

<http://www.madeira-edu.pt/dre>

dre@live.madeira-edu.pt

stedim@live.madeira-edu.pt



PLANO ANUAL DE ATIVIDADES STEDIM 2015

I - NOTA INTRODUTÓRIA:

O Plano Anual de Atividades assume-se como o documento orientador da atividade escolar ao longo de um ano civil, consistindo este na operacionalização do Projeto Educativo da Escola e visando o integral desenvolvimento dos alunos.

Enquadrado pelo regime jurídico estabelecido no Decreto-lei 115-A/98, o Plano Anual de Atividades é definido como um “documento de planeamento”, elaborado e aprovado pelos órgãos de administração e gestão da escola, que define, em função do Projeto Educativo, os objetivos, as formas de organização e de programação das atividades e que procede à identificação dos recursos envolvidos.

Decreto Legislativo Regional n.º 21/2006/M (Artigo 3.º)

II – QUEM SOMOS E O QUE FAZEMOS

2.1 CARATERIZAÇÃO DO AMBIENTE INTERNO:

VISÃO:

. Por uma educação plena e de sucesso para todos.

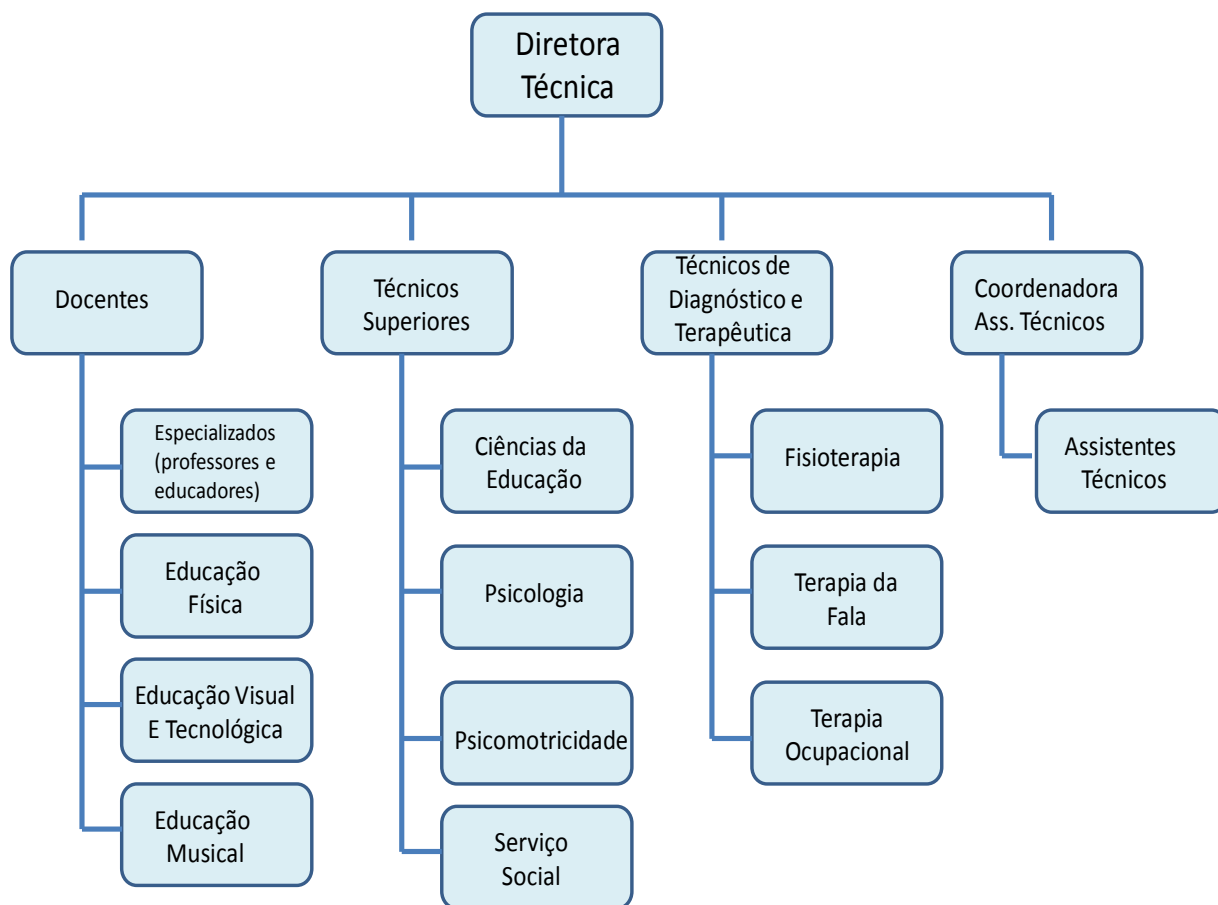


COMPETÊNCIAS

(Portaria 1A de 18 de janeiro de 2013, Artigo 4.º)

O Serviço Técnico de Educação para a Deficiência Intelectual e Motora (STEDIM), dirigido por um chefe de divisão, cargo de direção intermédia de 2.º grau, é uma das unidades orgânicas de coordenação e apoio à Direção de Serviços de Intervenção Precoce e Educação Especial (DSIPEE), à qual compete, designadamente:

- a) Promover a escolarização de alunos, em idade escolar, com deficiência e ou problemas graves a nível sensorial, intelectual e motor que requeiram intervenções técnicas e especializadas, traduzidas em alterações e adequações significativas do currículo e ou orientações curriculares, comprovadamente não passíveis de concretizar através da inclusão em estabelecimentos de educação ou de ensino regular;
- b) Promover o planeamento, desenvolvimento e avaliação das componentes curriculares funcionais dos alunos com necessidades educativas especiais;
- c) Promover experiências de preparação pré-profissional.





2.2. CARATERIZAÇÃO DO AMBIENTE EXTERNO:

Em resultado das políticas de educação preconizadas pelas leis vigentes, pela filosofia de inclusão emanada da Declaração de Salamanca (1994), que recomenda uma prática de integração e de igualdade de oportunidades e, em função das medidas de descentralização da Direção Regional de Educação que viabilizou a aproximação dos utentes à família e à sua área de residência, verifica-se uma redução significativa de clientes nesta instituição.

O surgimento da deficiência fragiliza, à partida, as famílias a várias dimensões, com impacto ao nível da estabilidade emocional, contribuindo para uma maior necessidade/dependência das redes de suporte social, legal, económico e de saúde.

As famílias de maior nível socioeconómico possuem maiores possibilidades/meios de reorganização familiar e de adaptação às situações-problema. Por outro lado, as restrições ao nível económico e o baixo índice de instrução, afetam substancialmente as condições vivenciais e de qualidade de vida de muitas outras, potenciando um desenrolar em cadeia de situações de maus-tratos, negligência, discriminação, isolamento social e desestruturação familiar.

Dada a conjuntura socioeconómica e financeira que atravessa a sociedade, percecionasse que a situação tende a agravar-se, não só para quem presta os serviços, como para quem pretenda usufruir deles, constringindo a dinâmica da ação.



Caraterização dos alunos (NEE)

Necessidades Educativas Especiais da População	Idade	0 - 6			7 - 12			13 - 18			TOTAL	
		H	M	T	H	M	T	H	M	T		
Deficiência Intelectual	Ligeira							2			2	2
	Moderada							3	2		5	5
	Grave							1	2		3	3
	Grav. Não Especificada	1		1	3	1	4	5	6		11	16
Multideficiência	1		1		3	3	2	2		4	8	
Perturbação do Autismo							1	1		2	2	
Paralisia Cerebral							1			1	1	
TOTAL				2		7				29	37	



2.3. PARA QUEM ATUAMOS E COM QUEM NOS RELACIONAMOS

2.3.1. CLIENTES INTERNOS:

Colaboradores da Direção Regional de Educação

2.3.2. CLIENTES EXTERNOS:

- **Pessoas com necessidades especiais (alunos)**
- **Famílias**
- **Entidades públicas e privadas**

III – OBJETIVOS E AÇÃO ESTRATÉGICA

3.1. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- . Promover a inclusão escolar, familiar e social das crianças, jovens e adultos, com problemas ou deficiências intelectuais, motoras e outras necessidades educativas especiais que exijam uma intervenção técnico-pedagógica especializada;
- . Promover a autonomia pessoal, a escolarização funcional a pré-profissionalização, a transição para outras estruturas educativas e a transição para a vida adulta, numa perspetiva de valorização das habilitações da população alvo, de acordo com as aprendizagens, competências e capacidades demonstradas, de modo a minimizar as limitações ou incapacidades reveladas.



PLANO ANUAL DE ATIVIDADES STEDIM 2015

IV – AÇÕES PREVISTAS

- Objetivo Operacional:** Garantir a coordenação técnico-pedagógica e a monitorização das medidas de política educativa em vigor.

Indicadores/ resultados esperados

Meta

Tolerância

Taxa de cumprimento dos objetivos/ competências definidas nos planos (PEI e PIT)

70 %

5 %

INICIATIVA

Assegurar e acompanhar a organização e o funcionamento do apoio técnico-pedagógico:

Calendarização trimestral

DESIGNAÇÃO DAS AÇÕES	1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI
<i>Planeamento do apoio técnico / pedagógico</i>	X	x		X
<i>Procedimentos de avaliação</i>	X	x		X
<i>Elaboração, implementação, monitorização e avaliação dos planos de intervenção</i>	X	x	X	X
<i>Gestão dos recursos humanos e materiais quanto a sua adequação, eficácia e racionalidade</i>	X	x	x	X
<i>Supervisão de práticas nas áreas técnico - pedagógicas</i>	X	x		X
<i>Articulação e esclarecimento com a comunidade educativa. Através das seguintes ação de sensibilização:</i> <ul style="list-style-type: none"><i>Cuidados de segurança rodoviária no espaço escolar para os pais/ encarregados de educação;</i><i>Procedimentos a seguir em relação aos ataques epiléticos de alguns alunos para a comunidade</i>		x		x



PLANO ANUAL DE ATIVIDADES STEDIM 2015

<i>escolar;</i> <ul style="list-style-type: none">• <i>Reconhecimento e procedimentos a seguir em caso de situações de risco como: apneia, edema da glote, etc., para comunidade escolar;</i>				
<i>Elaborar programas/ ações de acompanhamento de experiências pré – profissionais.</i>	x	x		x
<i>Intervenção especializada nas áreas técnico-pedagógicas</i>	x	x	x	x

2. Objetivo Operacional: Implementar medidas de apoio complementares ao(s) currículo(s) e/ou promotoras das competências no domínio da educação

Indicadores/ resultados esperados	Meta	Tolerância
Participar na descentralização da oferta artística e desportiva	80%	20%

INICIATIVA	N.º de eventos na área da educação artística e desporto escolar e adaptado
------------	--

Calendarização Trimestral

<i>DESIGNAÇÃO DAS AÇÕES</i>	1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI
<i>Participação em eventos artísticos e desportivos na área da atividade motora adaptada</i>	x	X	x	x



PLANO ANUAL DE ATIVIDADES STEDIM 2015

3. **Objetivo Operacional:** Fomentar boas práticas nas áreas da educação e da reabilitação

Indicadores/ resultados esperados

Meta

Tolerância

Nº de atividades de carácter sociocultural

13

2

INICIATIVA

Promover a educação e a reabilitação através de atividades socioculturais da arte e do desporto

Calendarização Trimestral

DESIGNAÇÃO DAS AÇÕES	1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI
<i>Organização e promoção de eventos comemorativos (aniversários, datas/ festas temáticas)</i>	x	x	x	x
<i>Organização e promoção de atividades culturais e de lazer (passeios, visitas de estudo, colónia de férias, etc.)</i>	x	x	x	x



PLANO ANUAL DE ATIVIDADES STEDIM 2015

4. Objetivo Operacional: Promover o trabalho em rede

Indicadores/ resultados esperados

Meta

Tolerância

Acompanhamento e manutenção da plataforma Gesdis	3	-
---	----------	----------

INICIATIVA	Nº de ações de acompanhamento da plataforma Gesdis
-------------------	---

Calendarização Trimestral

<i>DESIGNAÇÃO DAS AÇÕES</i>	1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI
<i>Análise dos relatórios exportados da plataforma</i>	x	x		x



PLANO ANUAL DE ATIVIDADES STEDIM 2015

	PARCERIAS
RECURSOS MATERIAIS:	
<ul style="list-style-type: none">• Brinquedos adaptados• Equipamento de áudio• Equipamento de videoconferência• Equipamento informático• Equipamentos de higiene e segurança• Ferramentas• Fotocopiadoras• Instrumentos musicais• Material audiovisual• Material de avaliação e intervenção técnica especializada e pedagógica• Material de desgaste• Material reciclável• Material de escritório• Material desportivo• Material e jogos didáticos adaptados• Material escolar adaptado• Mobiliário• Produtos de apoio (leitura, escrita, comunicação alternativa e aumentativa, posicionamento, locomoção, autonomia pessoal, alimentação e TIC)• Produtos de limpeza e higienização• Software (educativo, adaptado, de produção de conteúdos e multimédia)	- Entidades públicas e privadas



PLANO ANUAL DE ATIVIDADES STEDIM 2015

V – RECURSOS A MOBILIZAR

5.1 RECURSOS HUMANOS

Carreiras		Nº
Carreiras Gerais	Técnicos Superiores	4
	Assistentes Técnicos	20
	Assistentes Operacionais	2
Carreiras Especiais	Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	3
Docentes		12
Dirigentes		1

5.2. RECURSOS FINANCEIROS

Valor estimado: de acordo com o orçamento da DRE.



VI – FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1. NECESSIDADES DE FORMAÇÃO DOS TRABALHADORES

DESIGNAÇÃO DAS AÇÕES DE FORMAÇÃO

Dinâmica de grupo

Estratégias de comunicação interpessoal

Plano de atividades e relatório de atividades

Ocupação de tempos livres

A educação física e a pessoa com necessidades especiais

Estratégias de intervenção para os problemas de comportamento das crianças e jovens com NEE
